

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

MÁRCIA REGINA DE OLIVEIRA PEDROSO

**VIOLÊNCIA INTERPESSOAL CONTRA A CRIANÇA: UMA ANÁLISE DOS
CASOS NOTIFICADOS NO ESPÍRITO SANTO**

VITÓRIA – ES
2022

MÁRCIA REGINA DE OLIVEIRA PEDROSO

**VIOLÊNCIA INTERPESSOAL CONTRA A CRIANÇA: UMA ANÁLISE DOS
CASOS NOTIFICADOS NO ESPÍRITO SANTO**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal do Espírito Santo como requisito final à obtenção do título de Doutorado em Saúde Coletiva.

Área de concentração: Epidemiologia
Linha de pesquisa: Epidemiologia de doenças crônicas não transmissíveis
Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Franciéle Marabotti Costa Leite

VITÓRIA – ES

2022

Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pelo autor

P372v Pedroso, Márcia Regina de Oliveira, 1988-
Violência interpessoal contra a criança: uma análise dos casos notificados no Espírito Santo / Márcia Regina de Oliveira Pedroso. - 2022.
151 f. : il.

Orientadora: Franciéle Marabotti Costa Leite.
Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências da Saúde.

1. Crianças e violência. 2. Violência. 3. Violência familiar. 4. SINAN. 5. Epidemiologia. I. Leite, Franciéle Marabotti Costa. II. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Ciências da Saúde. III. Título.

CDU: 614

MÁRCIA REGINA DE OLIVEIRA PEDROSO

**VIOLÊNCIA INTERPESSOAL CONTRA A CRIANÇA: UMA ANÁLISE DOS
CASOS NOTIFICADOS NO ESPÍRITO SANTO**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal do Espírito Santo como requisito final à obtenção do título de Doutorado em Saúde Coletiva.

Aprovada em 01 de fevereiro de 2022.

COMISSÃO EXAMINADORA

Orientadora:

Prof^a. Dr^a. Franciéle Marabotti Costa Leite - Universidade Federal do Espírito Santo

Membros externos titulares:

Prof. Dr. Ivan França-Junior - Universidade de São Paulo

Prof^a. Dr^a. Ana Daniela Izoton de Sadosky - Universidade Federal do Espírito Santo

Membros internos titulares:

Prof. Dr. Edson Theodoro dos Santos Neto - Universidade Federal do Espírito Santo

Prof^a. Dr^a. Cândida Caniçali Primo - Universidade Federal do Espírito Santo

Membros suplentes:

Prof^a. Dr^a. Filomena Euridice Carvalho de Alencar - Universidade Federal do Espírito Santo (externo)

Prof^a. Dr^a. Carolina Maia Martins Sales - Universidade Federal do Espírito Santo (interno)

AGRADECIMENTOS

À minha querida orientadora Franciéle por ter me aceitado no “escuro” e acreditado no meu potencial. Por todos os seus ensinamentos e trocas e por ter feito eu me sentir presente no grupo, mesmo com a distância. É uma pessoa muito especial que quero levar como parceira profissional e amiga para a vida toda. Agradeço imensamente a confiança em mim depositada.

Aos membros da banca de qualificação e da banca de defesa, Professores Ivan, Ana Daniela, Edson, Cândida, Filomena e Carolina, pelas contribuições e por terem aceitado fazer parte deste momento tão importante da minha trajetória.

Aos meus colegas e amigos maravilhosos da turma do Dinter Saúde Coletiva UFES/UFOB. Esse foi um espaço muito especial onde pude conhecer e reconhecer pessoas geniais e que muito contribuíram para essa conquista. Todos vocês me inspiram! Em especial ao nosso querido amigo Mússio (*In memmorian*), que tanto nos marcou com seu carisma e visão de mundo: essa conquista também é sua!

À toda a equipe do Laboratório de Estudos sobre Violência, Saúde e Acidentes (LAVISA) da UFES pelo apoio e riquíssima troca de conhecimentos. Em especial às queridas Mayara, Ranielle, Gracielle e Karina pelo acolhimento, amizade, parcerias e risadas.

Aos meus pais por sempre acreditarem no meu potencial e por terem me dado condições para que eu chegasse até aqui. Ao meu irmão e à minha sobrinha que me fazem ser uma pessoa melhor. Ao meu namorado que esteve ao meu lado e acreditou em mim desde que chegou à minha vida.

Aos nenês felinos mais lindos deste mundo, Chico Buarque, Gal Costa, Tom Jobim e Clara Nunes, por serem uma fonte inesgotável de carinho, amor e risadas. Por entenderem que quando a mamãe ia para o escritório era horário de trabalho e não de receber carinho.

Aos queridos e pessoas mais que essenciais na minha vida, Alessandra Cejkinski e Thiago Reginato, agradeço imensamente por todo o apoio e carinho de vocês. Não chegaria até aqui e não seria a pessoa que sou hoje sem vocês! Muito obrigada!

À Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) pela oportunidade de cursar e concluir o doutorado, mesmo sem afastamento.

Ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) pela parceria para a execução do Dinter.

À Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UFOB e à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFES pelo financiamento dado para os artigos.

E a todos os amigos, colegas e alunos, obrigada pelos incentivos prestados nesta jornada.

RESUMO

Introdução: A violência na infância é um problema de saúde pública em nível mundial, que causa danos físicos, mentais e emocionais nas vítimas, causando impacto na sua qualidade de vida e no seu desempenho na vida adulta. Apesar da existência de políticas de proteção à infância, as crianças continuam sendo vítimas da violência, destacando-se assim a importância de estudos para a identificação da sua magnitude e para a compreensão deste fenômeno. **Objetivo:** Analisar os casos de violência interpessoal contra a criança notificados no período de 2011 a 2018 no estado do Espírito Santo, Brasil. **Métodos:** Estudo do tipo transversal onde foram analisados os casos notificados de violência contra indivíduos de zero a nove anos e registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foi realizada análise descritiva dos dados, com cálculos de frequências relativas e absolutas e intervalos de confiança de 95%. Na análise bivariada foi utilizado o teste Qui-Quadrado de Pearson e na análise multivariada a Regressão de Poisson com estimativa das Razões de Prevalência (RP). **Resultados:** A violência sexual foi o tipo mais notificado, atingindo uma prevalência de 41,8% (IC95%: 40,0-43,5); este agravo foi mais frequente nas meninas, em idades a partir de três anos, em crianças brancas, residentes da zona urbana; os agressores foram principalmente homens e conhecidos da vítima, tendo o evento ocorrido na residência. A negligência foi registrada em 31,3% (IC95%: 29,7-33,0) das notificações, sendo mais prevalente nos meninos, na faixa etária de zero a dois anos, entre agressores do sexo feminino e tendo os pais da criança como principais perpetradores. A prevalência de violência física foi 23,6% (IC95%: 22,2-25,2), estando associada ao sexo masculino, à faixa etária de seis a nove anos, à zona rural, com agressores de 20 anos ou mais, tendo também ocorrido fora da residência e no turno da noite/madrugada. A violência recorrente esteve presente em 32,5% das notificações (IC95%: 30,8-34,1), estando associada nos meninos à idade da vítima e do agressor e à ocorrência na residência; nas meninas foi associada à idade da vítima, à presença de deficiências e/ou transtornos, ao vínculo com o agressor e à ocorrência na residência. **Conclusão:** A violência atingiu um quantitativo expressivo de crianças no Espírito Santo, sendo a tipologia sexual mais prevalente, seguida da negligência e da violência física. As características da vítima, do agressor e da agressão associadas diferiram entre os tipos, mas de forma geral, a violência ocorreu na residência e foi cometida por pessoas do convívio social da

criança. Estes dados demonstram a necessidade de avanços nas políticas públicas de proteção à infância, visto que continuam sendo vítimas de violações dos seus direitos fundamentais. Diante dos inúmeros fatores sociais, econômicos e culturais envolvidos na etiologia da violência contra criança, torna-se imprescindível uma articulação efetiva entre os diferentes setores da sociedade civil e do Estado. O setor saúde tem um papel fundamental, sendo também um dos principais articuladores de ações contra a violência, atuando não somente no atendimento às vítimas, mas também na prevenção deste agravo. Porém, para que seus objetivos sejam atingidos, são necessárias ações que promovam uma maior articulação entre os diferentes níveis de atenção e, também, com outros setores como educação, assistência social e segurança pública. A formação de profissionais para lidarem com situações violentas, principalmente contra a criança, torna-se imprescindível para a qualificação do cuidado e da atenção às vítimas; neste aspecto, destaca-se a importância da inclusão da temática da violência nos currículos de todos os cursos de graduação da área da saúde e o estabelecimento de ações de educação permanente e continuada junto aos profissionais de saúde. O aprimoramento do processo de notificação também é essencial, visto que este é o principal instrumento disparador da linha de cuidado, além de servir de instrumento para análise do agravo e desenvolvimento de políticas públicas. Somente a partir destas ações e do comprometimento de todos os setores da sociedade será possível realizar mudanças efetivas que garantam os direitos da infância.

Palavras-chave: Maus-Tratos Infantis. Violência. Exposição à Violência. Violência Doméstica. Notificação. Monitoramento Epidemiológico.

ABSTRACT

Introduction: Violence in childhood is a worldwide public health problem that causes physical, mental and emotional damage to victims, impacting their quality of life and their performance in adulthood. Despite the existence of childhood protection policies, children continue to be victims of violence, thus highlighting the importance of studies to identify its prevalence and to understand this phenomenon. **Objective:** To analyze cases of interpersonal violence against children reported from 2011 to 2018 in the state of Espírito Santo. **Methods:** Cross-sectional study where reported cases of violence against individuals aged 0 to 9 years and registered in the Information System for Notifiable Diseases (SINAN) of Espírito Santo were analyzed. Descriptive data analysis was performed, with calculations of relative and absolute frequencies and 95% confidence intervals. In the bivariate analysis, Pearson's Chi-Square test was used, and in the multivariate analysis, Poisson's Regression with estimation of Prevalence Ratio (PR). **Results:** Sexual violence was the most reported type, reaching a prevalence of 41.8% (95%CI: 40.0-43.5); this problem was more frequent in girls, aged from 3 years, in white children, residents of the urban area; the aggressors were mainly men and the victim's acquaintances, having occurred in the residence. Neglect was recorded in 31.3% (95%CI: 29.7-33.0) of the notifications, being more prevalent in boys, aged 0 to 2 years, among female aggressors and having the child's parents as the main perpetrators. The prevalence of physical violence was 23.6% (95%CI: 22.2-25.2), being associated with males, aged 6 to 9 years, rural areas, with perpetrators aged 20 years or more, it also occurred outside the residence and in night/dawn shift. Recurrent violence was present in 32.5% (95%CI: 30.8-34.1) of the notifications, being associated in boys with the age of the victim and aggressor and the occurrence at home; in girls, it was associated with the victim's age, the presence of disabilities and/or disorders, the bond with the aggressor, and the occurrence at home. **Conclusion:** Violence reached a significant number of children in Espírito Santo, being the most prevalent sexual typology, followed by neglect and physical violence. The characteristics of the victim, the aggressor and aggression associated differed between the types, but in general, the violence occurred in the home and was committed by people in child's social life. These data demonstrate the need for advances in public policies for the protection of children, since they continue to be victims of violations of their fundamental rights. Given the

numerous social, economic and cultural factors involved in the etiology of violence against children, effective coordination between the different sectors of civil society and the state is essential. The health sector has a fundamental role, being also one of the main articulators of actions against violence, acting not only in the care of victims, but also in the prevention of this problem. However, for its objectives to be achieved, actions are needed that promote greater articulation between the different levels of care and also with other sectors such as education, social assistance and public security. The training of professionals to deal with violent situations, especially against children, becomes essential for the qualification of care and attention to victims; in this aspect, the importance of including the theme of violence in the curricula of all graduate courses in the health area and the establishment of permanent and continuing education actions with health professionals is highlighted. The improvement of the notification process is also essential, since this is the main instrument that triggers the care line, in addition to serving as an instrument for analyzing the condition and developing public policies. Only from these actions and the commitment of all sectors of society will it be possible to carry out effective changes that guarantee the rights of children.

Key words: Child Abuse. Violence. Exposure to Violence. Domestic Violence. Notification. Epidemiological Monitoring.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Modelo teórico dos fatores que influenciam a ocorrência da violência contra a criança	31
Figura 2. Etapas do processo de definição da população de estudo	46
Figura 3. Modelo hierárquico de análise da violência contra a criança	53

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1. Descrição das variáveis independentes incluídas no estudo	49
--	----

ARTIGO 1

Tabela 1. Principais características das crianças que sofreram violência recorrente, dos agressores e da violência. Espírito Santo, 2011-2018 (N=3.127)	61
--	----

Tabela 2. Distribuição das características das crianças que sofreram violência recorrente, dos agressores e da violência, estratificada por sexo. Espírito Santo, 2011 a 2018 (N=3.127)	62
--	----

Tabela 3. Razão de prevalência (RP) e intervalo de confiança de 95% (IC95%) da violência recorrente em meninos pelas variáveis independentes. Espírito Santo, 2011-2018 (N=1.358)	63
--	----

Tabela 4. Razão de prevalência (RP) e intervalo de confiança de 95% (IC95%) da violência recorrente em meninas pelas variáveis independentes. Espírito Santo, 2011-2018 (N=1.358)	64
--	----

ARTIGO 2

Tabela 1. Caracterização dos casos notificados de violência sexual contra a criança segundo dados da vítima, do agressor e da agressão. Espírito Santo, 2011 a 2018	79
--	----

Tabela 2. Distribuição da violência sexual perpetrada contra a criança segundo as características da vítima, do agressor e da agressão. Espírito Santo, 2011 a 2018	80
--	----

Tabela 3. Análise bruta e ajustada dos efeitos das características da vítima, do agressor e da agressão na violência sexual perpetrada contra crianças. Espírito Santo, 2011 a 2018	82
--	----